

O OLHAR DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A SUPERVISÃO CLÍNICA: SCOPING REVIEW

Viviane Bernardes [1], Pedro Joel Sousa [1], Carla Oliveira Reis [1]

[1] Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga, Portugal

vmobernades4@gmail.com

RESUMO

Enquadramento: O contexto clínico no ensino de enfermagem é essencial para a aquisição e desenvolvimento de habilidades e competências profissionais. As perspetivas dos estudantes de enfermagem sobre a sua supervisão são um domínio de relevo no processo de educação em enfermagem. **Objetivos:** examinar e mapear as evidências científicas sobre a perceção dos estudantes de enfermagem sobre a supervisão clínica. **Métodos:** Scoping Review inspirada nos princípios preconizados pelo Joanna Briggs Institute, que permitiu realizar a análise de artigos, estabelecendo-se como pergunta norteadora: “Qual a perceção dos estudantes de enfermagem sobre a supervisão clínica?”. Foram realizadas pesquisas em quatro bases de dados internacionais, com total de 12 estudos, ficando uma amostra final de 4 estudos. **Resultados:** Os estudos analisados revertem resultados transversais. A supervisão clínica tem um impacto positivo no desenvolvimento dos futuros enfermeiros, promovendo um ambiente de aprendizagem e crescimento profissional. Na perspetiva dos estudantes, a presença do enfermeiro/professor supervisor providencia uma estrutura de apoio e é de grande importância para o sucesso do processo de ensino. Enfatizam o valor da presença de supervisores treinados para o efeito, denotando maior encorajamento e colaboração a partir destes. **Conclusões:** Dos estudos analisados, a perspetiva dos estudantes sobre a supervisão é positiva. Referem que o enfermeiro com competências de supervisão demonstra um papel de suporte no processo de aprendizagem, de motivação, de facilitação, de resolução de problemas, de defesa, favorecedor do ensino. Conclui-se a necessidade de os enfermeiros possuírem competências e estratégias de supervisão para orientação dos estudantes, pois influenciam o processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: enfermagem, estudantes de enfermagem, perspetiva, supervisão clínica.

THE VIEW OF NURSING STUDENTS ON CLINICAL SUPERVISION: SCOPING REVIEW

ABSTRACT

Background: The clinical context in nursing education is essential for the acquisition and development of professional skills and competences. Nursing students' perspectives on their supervision are an important domain in the nursing education process. **Objectives:** examine and map scientific evidence on nursing students' perception of clinical supervision. **Methods:** Scoping Review inspired by the principles recommended by the Joanna Briggs Institute, which allowed the analysis of articles, establishing the guided question: “What is the perception of nursing students about clinical

supervision?”. Research was carried out in four international databases, with a total of 12 studies, leaving a final sample of 4 studies. **Results:** The analyzed studies present cross-sectional results. Clinical supervision is considered to have a positive impact on the development of future nurses, promoting an environment for learning and professional growth. From the students' perspective, the presence of the supervising nurse/professor provides a support structure and is of great importance for the success of the teaching process. They emphasize the importance of the presence of supervisors trained for this purpose, denoting greater encouragement and collaboration from them. **Conclusions:** Of the studies analyzed, the students' perspective on supervision is positive. They mention that nurses with supervisory skills demonstrate a supporting role in the learning process, motivation, facilitation, problem solving, defense, and teaching. It is concluded that nurses need to have supervisory skills and strategies to guide students, as they influence the teaching-learning process.

Keywords: nursing, nursing students, perspective, clinical supervision.

1 INTRODUÇÃO

A supervisão clínica em enfermagem ao longo dos tempos tem sido alvo de uma maior atenção pelas escolas de enfermagem e pelas instituições de saúde. Atualmente, é um dos pilares ativos nos processos de acreditação e qualidade das instituições.

Com o desenvolvimento da profissão enquanto disciplina, alude-se à supervisão em enfermagem por várias teóricas no decorrer do tempo. Os princípios da supervisão não podem ser atribuíveis ao trabalho desenvolvido por Nightingale, mas na verdade, foi com esta que os princípios “começaram a ser sistematizados e enquadrados nas áreas de formação e de administração” (Abreu 2007, p. 178). Diferentes teorias exploram a ideia do que mais tarde se vem a traduzir em supervisão clínica em enfermagem, sendo transversal a articulação entre a prática clínica, o desenvolvimento da profissão e a formação de inteligência emocional (Abreu 2007, p. 178). Hildegard Peplau identificou um processo integrado da prática clínica que se converte num conjunto de preocupações, que mais tarde vem dar corpo à supervisão clínica em enfermagem; Betty Neuman, através da supervisão da prática, permite avaliar o cumprimento dos objetivos e a necessidade de reformulação; Imogene King reconhece uma dinâmica de supervisão que permite avaliar a informação da tomada de decisão, as alternativas e os conhecimentos dos enfermeiros; Marta Rogers alude à complexidade da relação assistencial na tríade “campos de energia”, realidades “tetradimensionais” e “representações cognitivas”; e Jean Watson, na Teoria dos Cuidados Humanos Transcendentais, aborda o acompanhamento das práticas e do desenvolvimento dos enfermeiros, apontando que o processo de supervisão clínica comporta o “crescimento e a maturação pessoal e espiritual dos enfermeiros” (Abreu 2007, p. 178).

A formação em contexto clínico é um espaço de constante aprendizagem quer para os enfermeiros, quer para os estudantes, enquanto futuros enfermeiros. O contexto permite a constituição dos alicerces para o processo de construção da profissão. Relativamente aos estudantes de enfermagem, o contexto da prática é “o primeiro contato com a profissão, com as culturas e com as identidades coletivas” (Abreu 2007, p. 199), onde o estudante inicia as interações e constrói as representações que permitem entender o significado do trabalho (Abreu 2007, p. 199). Assim, a prática clínica no ensino de enfermagem é essencial para a aquisição e desenvolvimento de habilidades e competências profissionais.

Nos dias de hoje, através do Regulamento n.º 366/2018 da Ordem dos Enfermeiros, o “Regulamento da Competência Acrescida Diferenciada e Avançada em Supervisão Clínica” reconhece a importância da supervisão clínica no exercício de Enfermagem como um “suporte efetivo e integral (...) garantindo

a qualidade no processo de acompanhamento e desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, para a construção crítico-reflexiva e consolidação da identidade profissional” (Ordem dos Enfermeiros, 2018, p. 16656). Neste sentido, através do desenvolvimento de competências específicas permite a promoção da segurança e qualidade dos cuidados de enfermagem.

As perspetivas dos estudantes de enfermagem sobre a sua supervisão são um domínio de relevo no processo de educação em enfermagem. Conhecer o olhar dos estudantes de enfermagem sobre a supervisão clínica poderá conduzir ao desenvolvimento de novos modelos de supervisão. Consequentemente, decidiu-se realizar uma scoping review inspirada pelo Institute Joanna Briggs (JBI), com o objetivo de examinar e mapear as evidências científicas sobre a perceção dos estudantes de enfermagem sobre a supervisão clínica, dando resposta à seguinte questão: “Qual a perceção dos estudantes de enfermagem sobre a supervisão clínica em enfermagem?” e “Quais as atitudes dos estudantes de enfermagem relativamente à supervisão clínica em enfermagem?”.

2 MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma *scoping review* inspirado no método de revisão proposto pelo JBI. Este método permite examinar e mapear as evidências científicas na literatura científica disponível, sobre a área de pesquisa e identificar lacunas no conhecimento (The Joanna Briggs Institute, 2015). Para a construção da pergunta de pesquisa, utilizou-se a estratégia *Population, Concept e Context* (PCC) para uma *scoping review*, onde foram definidos, P - estudantes de enfermagem, C – ensino clínico e C – supervisão clínica. Neste sentido, foram excluídos estudos que abordassem apenas a supervisão clínica fora da ótica da perspetiva dos estudantes de enfermagem. Com base nestas definições estabeleceu-se como pergunta norteadora: “Qual a perceção dos estudantes de enfermagem sobre a supervisão clínica?”.

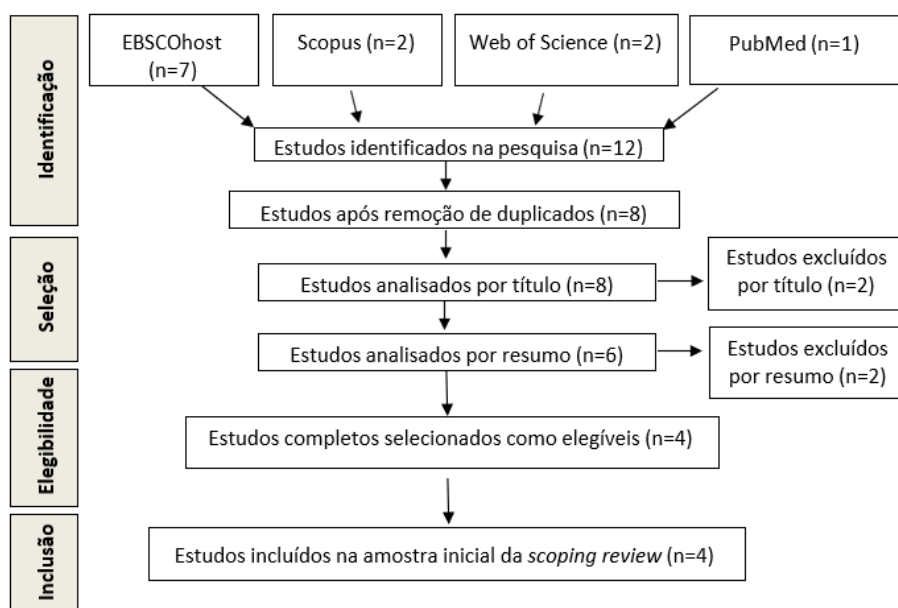
Deste modo, o mapeamento bibliográfico foi realizado no período de abril de 2022, em base dados e motores de busca que utilizam idioma em inglês, “EBSCOhost - Research Databases,” “Pubmed” e “Web of Science”, onde foram utilizados os descritores do *Medical Subject Heading* (MeSH): *nursing students*, *perception* e *preceptorship*. Com estes foi usado o termo booleano AND (The Joanna Briggs Institute, 2015) para compor a expressão booleana a ser utilizada nas bases de dados: “*nursing students*” AND “*perception*” AND “*preceptorship*”. Para além disso, foi realizada pesquisa de literatura cinzenta sobre o tema. Para avaliação da qualidade dos artigos, foram incluídos três revisores independentes e analisados à luz de uma grelha de análise previamente elaborada.

Dos estudos resultantes desta pesquisa, foram incluídos estudos no idioma inglês com abordagem quantitativa e estudo transversal, sendo todos os estudos primários, publicados até abril de 2022.

3 RESULTADOS

O processo de busca e seleção dos estudos da presente revisão apresenta-se no fluxograma (Figura 1), conforme recomendação do JBI, segundo inspiração da *check-list* adaptado do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) (The Joanna Briggs Institute, 2015).

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos estudos, adaptado do PRISMA



Os estudos foram previamente avaliados numa grelha de análise, por forma a minimizar o risco de erro na extração de dados, tendo sido, novamente, realizado por três revisores independentes. Portanto, os estudos sobre a temática abrangem estudos de natureza quantitativa e transversal. Relativamente ao tipo de participantes são os estudantes de enfermagem, onde o fenómeno principal de interesse é o processo supervisão clínica dos estudantes em ensino clínico. Os quatro estudos incluídos na revisão foram publicados e/ou disponibilizados até abril de 2022, sem estabelecer qualquer friso temporal, por forma a avaliar a perspetiva dos estudantes ao longo do tempo, sendo todos eles artigos científicos (Quadro 1).

Quadro 1 – Estudos elegíveis conforme ano de publicação, autoria, periódico/instituição, título, país do estudo e tipo de publicação

Estudo	Ano	Autoria	Periódico/ Instituição	Título	País do Estudo	Tipo Publicação
1	2019	(Ekstedt et al., 2019)	BMC Nursing	Nursing students' perception of the clinical learning environment and supervision in relation to two different supervision models - a comparative cross-sectional study	Suécia	Artigo
2	2016	(Nepal et al., 2016)	Nurse Education Today	Nepalese undergraduate nursing students' perceptions of the clinical learning environment, supervision and nurse teachers: A questionnaire survey.	Nepal	Artigo

3	2013	(Kristofferzon et al., 2013)	<i>Nurse Education Today</i>	<i>Nursing students' perceptions of clinical supervision: The contributions of preceptors, head preceptors and clinical lecturers.</i>	Suécia	Artigo
4	2005	(Lindgren et al., 2005)	<i>Issues in clinical nursing</i>	<i>Nursing students' perception of group supervision during clinical training.</i>	Suécia	Artigo

O Quadro 2 elenca as principais conclusões e limitações dos estudos selecionados, relativamente à perspetiva dos estudantes de enfermagem no que diz respeito à supervisão clínica em ensino clínico, realizada pelos professores e/ou enfermeiros.

Quadro 2 – Principais conclusões, limitações e propostas futuras dos estudos selecionados

Estudo	Principais conclusões	Limitações do estudo	Proposta futura de investigação
1	Um bom ambiente de aprendizagem para os estudantes em ensino clínico depende do encorajamento e da colaboração dos supervisores. Conclui-se que um bom ambiente de aprendizagem nas enfermarias onde os alunos se encontram em prática clínica sob a orientação do supervisor, onde normalmente os enfermeiros se encontram disponíveis para colaborar, facilita a aprendizagem.	O método quantitativo limita a possibilidade de extrair informações mais detalhadas sobre as experiências dos estudantes.	Os modelos de supervisão devem ser sistematicamente avaliados e comparados para atender a necessidades e desafios futuros.
2	Os estudantes consideram-se satisfeitos com os modelos de supervisão adotados. Referem a relação entre o estudante e o ambiente pedagógico com o supervisor de suma importância para o sucesso da aprendizagem.	O tamanho da amostra pequeno e não poder ser representativo. O estudo foi desenvolvido em instituições privadas de ensino.	Os resultados poderão ser importantes para promover o desenvolvimento dos modelos de supervisão no Nepal.
3	Os enfermeiros com competência de supervisão são destacados pelos alunos como facilitadores no processo de aprendizagem, em detrimento dos enfermeiros da prática.	O tamanho da amostra é pequeno. E o desenho transversal limita a oportunidade de tirar conclusões preditivas dos dados.	Necessidade de validar o questionário com tamanho da amostra superior.

4	Os alunos consideraram que os enfermeiros com competência de supervisão transmitem um sentimento de confiança e satisfação individual e ao grupo.	O estudo não elenca limitações.	Proposta de estudo relativamente às percepções e satisfação dos enfermeiros com o treino em supervisão clínica.
---	---	---------------------------------	---

Os quatro estudos analisados revertem resultados transversais. A supervisão clínica é considerada como um impacto positivo no desenvolvimento dos futuros enfermeiros, promovendo um ambiente de aprendizagem e crescimento profissional.

A supervisão de estudantes de enfermagem baseada na aprendizagem entre pares pode ser um modelo mais satisfatório do que o modelo tradicional de supervisão, bem como os profissionais que estão interessados em supervisionar os estudantes terem uma abordagem de maior qualidade na educação clínica (Ekstedt et al., 2019, p. 10). Deste modo, a aprendizagem em contexto clínico depende também da colaboração e do bom ambiente proporcionado pelos enfermeiros supervisores.

Quando avaliada a satisfação dos estudantes, no que concerne à figura do preceptor e do professor clínico, consideram, comparativamente, que os preceptores demonstram mais apoio e o professor clínico, dotado de conhecimentos de supervisão, oferece dinâmicas mais desafiantes como o pensamento crítico, a reflexão e troca de experiências entre os estudantes (Kristofferzon et al., 2013, p. 1256). Portanto, o ambiente pedagógico entre o supervisor e o estudante de enfermagem conduzem ao sucesso da aprendizagem em contexto prático.

A supervisão clínica desenvolvida pelos enfermeiros nos serviços proporciona aos estudantes de enfermagem o desenvolvimento de competências, sendo que estes salientam a importância sobre a reflexão dos sentimentos, dos pensamentos e das ações, que prepararam estes para os desafios do futuro como enfermeiros (Lindgren et al., 2005, p. 828). Assim sendo, os profissionais com competência de supervisão, ao olhar dos estudantes, são canais facilitadores para o sucesso da aprendizagem.

Na perspetiva dos estudantes de enfermagem, a presença do enfermeiro/professor supervisor providencia uma estrutura de apoio durante a aprendizagem e é de grande importância para o sucesso do processo de ensino. Enfatizam, ainda, a relevância da presença de supervisores treinados para o efeito, pois denotam maior motivação e colaboração a partir destes.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Dos estudos analisados, a perspetiva dos estudantes de enfermagem sobre a supervisão é positiva. Referem que o enfermeiro com competências de supervisão demonstra um papel de suporte no processo de aprendizagem, de motivação, de facilitação, de resolução de problemas, de defesa e favorecedor do ensino. Posto isto, conhecer o modo como os estudantes veem a supervisão clínica em enfermagem contribui para conhecer e analisar as vivências e as experiências dos intervenientes. Esta análise contribui, em parte, para se poder melhorar os modelos e a qualidade da supervisão.

A formação de enfermeiros da prática clínica com competência acrescida de supervisão clínica será facilitadora no processo e na qualidade da educação dos estudantes de enfermagem, capazes de potenciar aprendizagem com base em pressupostos científicos e pedagógicos na tríade professor-enfermeiro supervisor e estudante de enfermagem.

Assim, a supervisão clínica em enfermagem é um domínio do processo de educação em enfermagem, desde o início do percurso enquanto estudantes e ao longo da vida profissional. Conclui-se que é necessário os enfermeiros terem competências específicas e estratégias de supervisão para a sua orientação, influenciando o processo de ensino-aprendizagem, com vista a um desenvolvimento pessoal e profissional de qualidade.

Em futuros estudos de investigação poder-se-á aumentar o tamanho da amostra, bem como proceder à análise em diferentes instituições de ensino, tendo em vista a melhoria da educação dos futuros enfermeiros e, consequentemente, da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados.

REFERÊNCIAS

- Abreu, W. (2007). *Formação e aprendizagem em contexto clínico – fundamentos, teorias e considerações éticas*. Formasau.
- Ekstedt, M., Lindblad, M. & Löfmark, A. (2019). Nursing students' perception of the clinical learning environment and supervision in relation to two different supervision models – a comparative cross-sectional study. *BMC Nursing*, 18(1), 1–12. <https://doi.org/10.1186/s12912-019-0375-6>.
- Kristofferzon, M.-L., Martensson, G., Mamhidir, A.-G. & Lofmark, A. (2013). Nursing students' perceptions of clinical supervision: The contributions of preceptors, head preceptors and clinical lecturers. *Nurse Education Today*, 33, 1252–1257. <http://dx.doi.org/10.1016/j.nedt.2012.08.017>.
- Lindgren, B., Brulin, C., Holmlind, K. & Athlin, E. (2005). Nursing student's perception of group supervision during clinical training. *Journal of Clinical Nursing*, 14, 822–829. <https://doi.org/10.1111/j.1365-2702.2005.01245.x>.
- Nepal, B., Taketomi, K., M. Ito, Y., Kohanawa, M., Kawabata, H., Tanaka, M. & Otaki, J. (2016). Nepalese undergraduate nursing student's perceptions of the clinical learning environment, supervision and nurse teachers: A questionnaire survey. *Nurse Education Today*, 39, 181–188. <http://dx.doi.org/10.1016/j.nedt.2016.01.006>
- Ordem dos Enfermeiros (2018). Regulamento n.º 366/2018. Diário Da República, 2.ª Série, N.º 113. <http://www.ordemenfermeiros.pt/media/7936/1665616663.pdf>
- The Joanna Briggs Institute (2015). *Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual 2015 - Methodology for JBI Scoping Reviews (2015 edition)*. <https://nursing.lsuhsu.edu/JBI/docs/ReviewersManuals/Scoping-.pdf>.